

ATA DA 10ª REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA (PDUI-RMS), REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2018.

Às dez horas e trinta minutos do vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro de 2018 reuniram-se os membros do Comitê Executivo do PDUI-RMS, no Parque Tecnológico de Sorocaba situada na Av. Itavuvu, 11.777 - Sorocaba. Compareceram os membros titulares e suplentes constantes da lista de presença, que passa a fazer parte integrante desta ata como se nela estivesse transcrita. Iniciando os trabalhos, Marilda Ferreira Cassim Pinheiro, técnica da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), realizou a abertura da reunião, destacando a pauta, os assuntos a ela relacionados, passando a palavra ao Sr. Parro, que relatou a reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMS, ocorrida no município de Sarapuí, no dia 19/02/2018. O Sr. Parro abordou alguns aspectos da Medida Provisória 818/18 expondo a necessidade de que sejam feitos alguns ajustes no texto que foi publicado e que, provavelmente, ocorrerão proximamente Diante do exposto, alegou ser prudente adiar a discussão do formato das audiências públicas que estão previstas apenas para o 2º semestre desse ano. Os presentes indagaram a pertinência de se realizar as audiências durante a vigência do período eleitoral e a Sra. Laura estendeu a preocupação à abertura da plataforma digital. Após discussões no sentido de se evitar, por precaução, esse período, o grupo concordou em aguardar um parecer do jurídico da Emplasa e suas orientações antes de promover alterações no cronograma. A Sra. Marilda apresentou um balanço dos trabalhos dos GTs, atualizando o estágio de cada grupo. Os GTs de Mobilidade e Logística, Saúde e Segurança já receberam os relatórios finais de seu tema, estruturados pela equipe da Emplasa e têm prazo de 20 dias (expirando em 12/03/2018) para analisar o material e incorporar suas críticas e contribuições. A Sra. Juliana sugeriu que esses relatórios, mesmo passíveis de alterações, sejam enviados para os membros do Comitê Executivo para conhecimento de como as propostas foram trabalhadas nos GTs. A Sra. Marilda se comprometeu a enviá-los com a maior brevidade. Continuando o relato dos GTs, a Sra. Marilda informou que, os questionários que foram reenviados às prefeituras pelo GT de Meio Ambiente e Resíduos Sólidos, poucos retornaram com as informações solicitadas e nem todos completos. O Sr. Luís Leite argumentou a pouca estrutura dos municípios da RMS para, efetivamente, contribuir tecnicamente com o PDUI e que o Estado, a Secretaria de Meio Ambiente, principalmente a CETESB, com sua excelência técnica, deveria se responsabilizar pela elaboração das propostas estruturadas relativas aos temas

Resíduos Sólidos e Instrumentos Econômicos que foram o foco dos questionários. A Sra. Célia, ao contrário, acha que essas informações, devem sim, ser fornecidas pelos municípios e que a questão é, também, a falta de conhecimento pleno a respeito das implicações para o município, que, futuramente deverá se orientar pelo Macrozoneamento do PDUI para elaboração de seus planos diretores municipais. A Sra. Juliana sugeriu que se faça uma apresentação, na próxima reunião do Conselho, de gráficos demonstrando a participação das prefeituras no processo de elaboração do PDUI até o estágio atual. Defendeu que o Comitê Executivo tenha um espaço para tentar conscientizar os prefeitos da importância da participação, principalmente no Macrozoneamento. Solicitou, ainda, que a ativação efetiva da Agência da RMS também deveria ser pautada nessa reunião. A Sra. Marilda lembrou que a pauta das reuniões do Conselho deve ser sugerida por algum prefeito e Juliana e Célia se prontificaram a conversar com os prefeitos de Itu e Tatuí para inclusão dessas questões na pauta da próxima reunião. O Sr. Luís Leite observou a necessidade de se traçar cenários futuros, pois as mudanças do perfil econômico da região estão ocorrendo com muita velocidade e se não forem consideradas, corre-se o risco de criar regras que possivelmente vão gerar conflitos no futuro. A Sra. Laura afirmou que a água é um fator limitante para o crescimento da RMS e a Sra. Sandra observou que as dificuldades do campo refletem no urbano com ocupações desordenadas. A Sra. Célia indagou a respeito do GT de Desenvolvimento Urbano e Econômico e Marilda informou que já está no estágio de elaboração de seu relatório final para ser submetido à análise crítica pelos integrantes do GT. A Sra. Marilda prosseguiu o balanço, relatando o estágio do GT de Macrozoneamento informando e convidando para a reunião estendida aonde, durante um dia inteiro, técnicos de prefeituras e membros de outros GTs, vão se dedicar a discutir as Premissas, Conceitos e Diretrizes Gerais do tema. A ideia é que se elaborem, conjuntamente, propostas de revisão da Estrutura do Macrozoneamento. A Sra. Marilda abordou, novamente, a questão da participação mais efetiva dos técnicos das prefeituras e ficou acordado com os presentes que novas estratégias deverão ser utilizadas pelos membros do Comitê Executivo, tais como contatos telefônicos ou por e-mail solicitando e esclarecendo a importância da participação de todos na construção do Plano; promoção de eventos, nos diversos espaços a que membros do Comitê têm acesso, para discutir o PDUI da RMS; publicidade em murais e outras mídias objetivando promover o PDUI. Todos concordaram que essas ações poderiam ser feitas por sub-região, alavancadas por seus respectivos responsáveis no Comitê Executivo. A Sra.

Marilda finalizou a reunião, lembrando a necessidade de se pensar na elaboração de subgrupos para discussão do financiamento e governança do Plano. A Sra. Juliana argumentou que é necessário, antes disso, conhecer quais propostas estão sendo estruturadas em cada tema. A próxima reunião do Comitê não foi agendada e provavelmente só ocorrerá no mês de abril. Não havendo mais nada a tratar, indicou que fosse lavrada a presente, declarando encerrada a reunião às 12h00min.